

302

SUPORTE SOCIAL, PERCEPÇÃO DE PRECONCEITO E ADESÃO AO TRATAMENTO PARA PACIENTES COM HIV/AIDS. *Leonardo F. Cunha, Adahil M. D. Júnior, César A. T. Pinheiro, Vera L. Silveira, Marciara O. Centeno José C. de C. Leite e Maria de L. Drachler.* (Escola de Psicologia, Mestrado em Saúde e Comportamento, Universidade Católica de Pelotas).

O objetivo deste trabalho é descrever a percepção do preconceito e da discriminação e sua relação com a adesão ao tratamento em pacientes com HIV/AIDS. No período de 3 de abril a 12 de maio de 2000, 60 pacientes predominantemente em estágio avançado da doença com idade entre 19 e 67 anos foram entrevistados por estudantes de graduação e pós-graduação da UCPel. A renda familiar destes pacientes variou de 0 a 10 salários mínimos, a escolaridade variou de 0 a 12 anos e 63% dos pacientes usava 90% ou mais da dose prescrita. A maioria disse que conversa com amigos ou parentes sobre sua doença e seus problemas, e a probabilidade de aderir ao tratamento foi maior nestes pacientes. A maioria disse que não se sentia discriminado ou rejeitado, achava que não precisaria tomar a medicação escondido de outras pessoas e, mesmo que discriminado ou rejeitado tomaria a medicação de acordo com a prescrição médica. Não houve evidência de que estas três variáveis estivessem associadas a adesão ao tratamento. Concluímos que o suporte social foi importante para adesão ao tratamento, e que, possivelmente intervenções que favoreçam esse apoio poderão melhorar a adesão. (CNPq, FAPERGS, UCPel).